



O VOTO E A VACINA: INFLUÊNCIA DO ESPECTRO POLÍTICO NA MORBIMORTALIDADE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL

Tamara da Silva Almeida¹, Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga²

RESUMO

Objetivo: Analisar a relação entre o perfil do eleitorado brasileiro e o impacto na morbimortalidade de doenças imunopreveníveis. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico realizado no Brasil entre os anos 2019 a 2023. Foram calculados os coeficientes de incidência e de mortalidade geral e infantil, com dados extraídos do SINAN, SIM, SINASC e IBGE. Os municípios foram divididos entre esquerda e direita, considerando o percentual de votos em cada candidato no segundo turno das eleições presidenciais de 2022, com dados obtidos no TSE. As diferenças observadas nos coeficientes de incidência e mortalidade entre os municípios foram testados com a utilização do teste de Mann-Whitney. Os testes foram realizados considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os municípios de direita registraram menor declínio ou maior aumento nas taxas de incidência e mortalidade geral para a maioria das doenças imunopreveníveis com diferenças estatisticamente significativas. Nos achados referentes a mortalidade infantil, apesar de apresentarem uma maior taxa média, os municípios de esquerda registraram uma queda desse indicador no período estudado, enquanto os municípios de direita apresentaram um aumento. **Conclusão:** Municípios de direita, possivelmente, foram mais influenciados pela hesitação vacinal, o que pode ter gerado um maior impacto na morbimortalidade de doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: controle de doenças transmissíveis, fatores políticos, prevenção primária.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tamaraalmeida1234@gmail.com

²Doutor, Docente do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rodrigopfq@gmail.com



THE VOTE AND VACCINE: INFLUENCE OF THE POLITICAL SPECTRUM ON MORBIMORTALITY FROM IMMUNE PREVENABLE DISEASES IN BRAZIL

ABSTRACT

Objective: To analyze the relationship between the profile of the Brazilian electorate and the impact on morbidity and mortality from vaccine-preventable diseases. **Method:** This is an ecological study carried out in Brazil between 2019 and 2023. The incidence coefficients and general and infant mortality rates were calculated, with data extracted from SINAN, SIM, SINASC and IBGE. The municipalities were divided between left and right, considering the percentage of votes for each candidate in the second round of the 2022 presidential elections, with data obtained from the TSE. The differences observed in incidence and mortality coefficients between municipalities were tested using the Mann-Whitney test. The tests were carried out considering a significance level of 5%. **Results:** Right-wing municipalities recorded a smaller decline or greater increase in incidence and general mortality rates for most vaccine-preventable diseases, with statistically significant differences. In the findings regarding infant mortality, despite presenting a higher average rate, left-wing municipalities recorded a drop in this indicator in the period studied, while right-wing municipalities showed an increase. **Conclusion:** Right-wing municipalities were possibly more influenced by vaccine hesitancy, which may have had a greater impact on morbidity and mortality from vaccine-preventable diseases.

Keywords: communicable disease control, political factors, primary prevention